



**MULHERES NA CIÊNCIA**  
VII SICIT DDP/SEAPI



Auditório do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI)

20 e 21 de novembro de 2018

# ANAIS

**PESQUISA AGROPECUÁRIA GAÚCHA, v.24**

**EDIÇÃO ESPECIAL N. 3:**

**ANAIS DO VII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA/II  
WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Realização:**



SECRETARIA DA  
AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E  
IRRIGAÇÃO



**Comissão Organizadora do VII SICIT/DDPA/SEAPI**

Lissandra Souto Cavalli (Coordenadora)

Adriana Tarouco

Andréia Rotta de Oliveira

Anelise Beneduzi

Denise Reif Kroeff

Elaine Pinto

Evandro Farias

Iara Castilhos

Ivonete Tazzo

Marcela Bueno

Kelly Cristina Tagliari de Brito

Marcelo Peixoto

Maria Helena Fermino

Marioni Dornelles

Miriam Buttow

Rovaina Doyle

**Colaboradores**

**Assessoria de Comunicação Seapi**

Luciano Salvaterra (Coordenador AssCom)

Matheus Rosa (Transmissão online)

Vinicius Vieira (Design)

Marta Kroth - Reportagem

**Apoio à organização**

Flavielle Blanco Marques

Giovani Nicolas Bettoni

Vera Lúcia Freire Rosa

**Moderação do Evento**

Nêmorea Rodrigues

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

S161a Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (7. : 2018 : Porto Alegre, RS);  
Workshop de Pós-Graduação (2. : 2018 : Porto Alegre, RS)

Anais do VII Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica; II Workshop de Pós-Graduação - Porto Alegre: Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA); Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI), 2018.

72 p.

Evento realizado entre os dias 20 e 21 de novembro de 2018 no Auditório do DDPA da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI).

Tema: Mulheres na Ciência.

Pesquisa Agropecuária Gaúcha, v. 24, Edição Especial n. 3

ISSN online: 2595-7686

1. Iniciação científica. 3. Inovação tecnológica. 3. Mulheres na Ciência 4. Salão de iniciação científica – evento I. Título.

CDU 001.8:061.4

Bibliotecária responsável Marioni Inês Dornelles da Silva CRB-10/1978

**REFERÊNCIA**

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 7.; WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2., 2018, Porto Alegre, RS. Anais... Porto Alegre: Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI), 2018. (Tema: Mulheres na Ciência).

**Desenvolvimento e validação de algoritmo para adubação nitrogenada em taxa variada no milho**  
**Development and validation of algorithm for nitrogen fertilization at varied rate in maize**

Maicon Andreo Drum<sup>1</sup>, Carolina Trentin<sup>2</sup>, André Luis Vian<sup>3</sup>, Christian Bredemeier<sup>3</sup> (orient.)

**Resumo** - A utilização de doses de nitrogênio (N) condizente com a real necessidade das plantas de milho pode reduzir as perdas deste nutriente e elevar a produtividade em áreas de baixo potencial. O objetivo do trabalho foi desenvolver e validar um algoritmo para adubação nitrogenada em cobertura em taxa variada, utilizando o índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI), na cultura do milho. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul/RS, na safra 2017/2018. Foram utilizados nove tratamentos, sendo: seis doses de N (0, 25, 50, 75, 100 e 150 kg N ha<sup>-1</sup>), aplicadas no estágio V3 (três folhas completamente expandidas), com o intuito de gerar variabilidade para posteriormente receberem adubação em cobertura (estádio V8) recomendada pelo algoritmo; testemunha, que não recebeu adubação nitrogenada; faixa rica (FR), 250 kg N ha<sup>-1</sup> aplicados na emergência e no estágio V3, objetivando maximizar a disponibilidade e evitar a deficiência de N; e o tratamento denominado Padrão, recomendação preconizada pelo Manual de Calagem e Adubação. Com o auxílio do sensor GreenSeeker<sup>®</sup> obteve-se o NDVI. Posteriormente calculou-se o índice de suficiência em N, obtido pela divisão do valor de NDVI do tratamento pelo NDVI da FR, para ser utilizado na equação desenvolvida. Ao final do experimento, foi avaliado o rendimento de grãos. O algoritmo mostrou-se eficiente na redistribuição da adubação em cobertura através da identificação das exigências nutricionais das plantas. A estabilidade produtiva, dentre a ampla variabilidade utilizada nos tratamentos, comparado à metodologia padrão, permite validar o algoritmo desenvolvido para adubação em taxa variável.

**Palavras-chave:** Sensor de vegetação. NDVI. Rendimento.

**Apoio:** Bolsista da PROPESQ – UFRGS e suporte financeiro Fundação Agrisus.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Av. Bento Gonçalves, 7.712, CEP 91501-970, Porto Alegre - RS. E-mail: maicon.drum@ufrgs.br

<sup>2</sup> Mestranda em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Av. Bento Gonçalves, 7.712, CEP 91501-970, Porto Alegre - RS. E-mail: carolinatrentin@live.com

<sup>3</sup> Professor, Depto. Plantas de Lavoura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Av. Bento Gonçalves, 7.712, CEP 91501-970, Porto Alegre - RS. E-mail: andreluisvian@hotmail.com; bredemeier@ufrgs.br